

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS COM HANSENÍASE
Relatoria: Marcos Antônio de Oliveira Filho
Ruth Araújo de Almeida
Autores: Micael Noam Costa de Farias
Livia Yonale do Nascimento Pessoa
Allan Batista Silva
Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O processo do envelhecimento, intrinsecamente ligado à qualidade de vida de uma população, na maioria das vezes, está associado à presença de doenças que favorecem a progressão desse processo. Nesse cenário, diversas patologias surgem como fatores que impulsionam o processo do envelhecimento de uma sociedade, dentre as diversas doenças presentes no cotidiano, existe a Hanseníase, ocasionada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que atinge, principalmente, a pele, os olhos, o nariz e os nervos periféricos. No Brasil, entre os anos de 2016 e 2020, segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 150 mil novos casos novos da doença foram notificados, desse total, cerca de 19 mil idosos, com 60 ou mais, foram afetados, o que demonstra a necessidade de ações interventivas no sentido de promover qualidade de vida para essa população idosa atingida por essa infecção. **Objetivo:** Sendo assim, esse estudo tem como objetivo verificar de qual forma a Hanseníase atinge qualidade de vida da população idosa e verificar os possíveis fatores relacionados. **Método:** Dessa maneira, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com o intuito de localizar artigos completos e em português que se relacionassem com a temática do estudo, para isso, os descritores “Hanseníase” “Qualidade de vida” e “idosos” foram utilizados para auxiliar na busca por tais artigos. Nessa perspectiva, 47 trabalhos foram encontrados, e, após a análise desses estudos, 6 compuseram a revisão de literatura aqui apresentada. **Resultados:** A partir da análise desses artigos, percebeu-se que a qualidade de vida dos idosos com hanseníase é prejudicada, pelo fato da doença, por vezes, interferir no exercício de atividades diárias desses idosos, tais como perdas sensoriais e a dificuldade da interação social, evidenciado enquanto fator preocupante, visto que esse isolamento estimula o surgimento de transtornos mentais, como a depressão e a ansiedade. **Conclusão:** Logo, verifica-se que a presença da hanseníase na população idosa promove a presença de ameaças, em diversas faces, à qualidade de vida dos mesmos. Além disso, pode-se mencionar ainda que o processo do envelhecimento em si causa mudanças significativas no âmbito fisiológico e social desses idosos, e, com a presença da hanseníase, os aspectos mencionados se agravam.